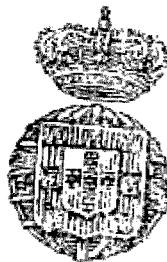


GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 23 DE JUNHO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.*

S. PAULO 15 DE MAIO.

O Illustrissimo e Excellentissimo João Carlos Augusto de Oyenhausen, Governador e Capitão General desta Capitania celebrou o Felicissimo Natalicio d'EL-REI Nosso Senhor com as mais sollemnes demonstrações de affecto e lealdade, que foram correspondidas pelos habitantes desta Cidade, da maneira seguinte.

A's 11 horas do Felicissimo Dia 13 de Maio se apresentou na Cathedral o Excellentissimo General, acompanhado da Nobreza, da Camara precedida do Real Estandarte, e de todas as authoridades Ecclesiasticas, Civis e Militares, e o Excellentissimo e Reverendissimo Bispo Diocesano entoou solememente o hymno *Te Deum Laudamus*, salvando a artilharia com 21 tiros. Recolhido a seu Palacio, recebeu o mencionado Governador o cortejo publico; findo o qual, da principal janella de seu Palacio, bradou tres vezes Viva EL-REI Nosso Senhor; ao que respondeu pronta e unanimemente o immenso concurso de povo, que estava apinhado. Logo as tropas, que guardavam a praça, commandadas pelo Brigadeiro Inspector das Tropas Milicianas, derão tres descargas de artilharia, e mosquetaria. Seguiu-se hum sumptuoso jantar dado pelo Excellentissimo General, a que assistirão mais de duzentas pessoas. Sua Excellencia, levantando-se para fazer o primeiro brinde, disse *Viva EL-REI* Nosso Senhor, ao que todos (já levantados) responderão, rompendo a Orchestra, e salvando a artilharia com 21 tiros. No tempo do

jantar (que durou mais de 3 horas) se recitaram varias obras poeticas ao Augustissimo Natalicio de Sua Magestade. A generosidade do Excellentissimo General se estendeu aos Soldados e presos da cadeia, aos quaes deu de jantar, soltando aquelles, que as Leis não embarçavão; e ao piquete de Cavallaria e guarda do seu Palacio (o primeiro de 60 homens, e o segundo de 80) dando 300 réis a cada Soldado e o triplo aos Officiaes inferiores. Passando á salla immediata, e apparecendo á janella, tornou o dito General a dar Vivas a Sua Magestade, respondidos pelo Povo e Soldados, que davão demonstrações de alvoroço e alegria, e por outra salva.

A' noite illuminou-se a Praça. Havendo concorrido mais de setenta Senhoras das familias mais distintas, passarão os Excellentissimos General e Bispo, acompanhados de toda a Nobreza, a huma salla ricamente ornada, onde estava o Retrato de Sua Magestade sob hum rico véo, e puchando Suas Excellencias pelos cordões de ouro, o fizeram patente a toda a Sociedade; rompeu a grande orchestra, e cantarão as Senhoras o Hymno Nacional em Louvor do Nosso Augustissimo Soberano, composto pelo Professor *André da Silva Gomes*, a que acompanhou huma salva de 21 tiros; seguindo-se outro hymno cantado pelos Officiaes.

Passou-se a hum esplendido baile, que durou até depois de duas horas, e nos intervallos se repetirão Obras Poeticas, servirão-se delicados refrescos e doces, e lançarão-se muitos fogos de artificio sempre seguidos de Vivas a Sua Magestade. No fim do Baile man-

dou o Excellentissimo General franquear a meza e refrescos a todos os que alli se acharem, e que o alvoroço tinha alli ajuntado.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

FRANÇA.

Camara dos Deputados 20 de Março.

M. Roi subio á tribuna, e expoz á Camara os resultados, que se havião derivado da execução da medida, que se havia decidido, de applicar os fundos resultantes da venda dos bosques a beneficio dos fundos de amortisação. Notou que não forão enganosas as esperanças, que se conceberão daquelle recurso. As vendas começaram no mez de Junho passado, e tem-se offerecido compradores de todas as partes do Reino. As vendas effectuadas até o fim de 1818 havião sido dispostas com vantagem de mais de hum sexto acima da sua avaliação. Depois de declarar algumas direcções, que forão dadas aos cobradores das Provincias sobre o emprego dos fundos das Camaras, M. Roi congratulou a Camara sobre a appropriação da renda, que era exclusivamente destinada a consolidar suas instituições, e promover a felicidade publica.

O Ministro da Fazenda subio depois á tribuna; notou que já a Camara sabia que as exigencias do Estado para 1819 requerião huma somma de 889,210,000 francos; e que se lhes havia demonstrado, que o paiz tinha recursos para satisfaze-las sem augmentar os impostos actuaes. Hum paiz, cujos recursos fossem artificiaes, não podia ter vencido a crise, que a França soffreu; mas o seu territorio era rico em seu solo, no seu commercio, no seu crédito, e sobretudo em huma população industriosa. A prontidão e exacção, com que se cobrarão os impostos, provarão incontestavelmente as forças dos contribuidores. O Ministro passou em revista os diferentes ramos da venda publica; notou que o imposto de terras era parcialmente gravoso, em razão de suas designes alcavalas, mas os Ministros, ainhaque tinham em vista seus defeitos, julgarão-a infinitamente preferivel a esperar huma época menos arriscada, e menos necessitada para cercear seus recursos, reduzindo-os. Huma longa paz admittiria grande allivio; e elle tinha esperanza de que no anno seguinte se podesse adoptar alguma medida favoravel aos proprietarios de terras.

Depois de fazer alguns elogios á firmeza e lealdade do povo da França, cujos recursos erão inabalaveis, passou a enumerar o producto dos diferentes impostos, &c.

	francos,
As contribuições directas, esperava que renlessem	363:558,000
A Administração dos dominios, o Registro, e o Sello	163:566,000
Os Bosques	17:600,000
As Alfandegas	113:013,000
As contribuições indirectas, incluindo o producto da venda do tabaco	174:874,000
Os direitos de Correio	22:460,000
A Loteria	12:500,000
Sal	5:298,500
Remanescente no Erario	5:180,000
Reducção de pensões e salarios	11:200,000
	<hr/>
	889:210,000

Depois de mais algumas observações e detalhes de menos interesse, o Ministro propoz hum projecto de lei para pôr em effeito este mappa.

O projecto se mandou registrar, e remetteu ás Juntas.

S. Luiz (Senegal) 19 de Janeiro.

(Extracto de huma carta particular dirigida a hum negociante de Caen.)

Aqui tem chégado muitas embarcações da Europa, e esperão-se outras muitas, afora aquellas, que formão a expedição. A colonia está atulhada de mercadorias, e nada se vende.

Olha-se soffregamente para a chegada da expedição, para ver o caminho, que as cousas tomão. Espera-se que os projectos do Governo abráo novos recursos ao commercio. Embarcarão-se para exportação alguns milhões de libras de algodão. He mui bello, e segundo a sua melhora pelo cuidado da sua cultura, talvez não possa exceder-se. Vale 45 soldos a libra, descaroçado; mas este novo ramo de industria ha mister ser animado; e eu não sei que se tenha feito cousa alguma para promovê-lo. Achamos aqui algodão cor de ganga (de que aburta o Brazil) que cresce, como o outro, sem cultura, e que se pôde utilmente empregar nas nossas fabricas.

A nossa expedição de Galam não teve todo o successo, que se anticipára. Sahio daqui a 17 de Agosto de 1818 em numero de nove embarcações comboiadas por tres brigues de guerra; gastarão tres mezes em chegar ao rio, humas trezentas legoas. A navegação he perigosa, porque deve tentar-se na estação

mais quente e na peor parte da estação. Esta flotilha, a excepção do brigue *Argus*, e de huma embarcação mercante destinada a passar o anno em *Galam*, voltou pelo meio de Dezembro. Nada conseguirão, salvo trazer alguns grãos. A parte mais lastimosa he que todos os *Europæus*, em numero de 30, ficarão doentes, e 15 delles morrerão. Recceia-se dos que ficão. Hum expresso ha pouco chegado annuncia a morte do Governador, M. *Chatellux*, engenheiro geographo.

A expedição Inglicza sob o Major *Grey*, que sahio o anno passado de *Gambia* para explorar o *Niger*, foi detida em *Galam* pelas chuvas, que reinão nos mezes de Agosto, Setem-

bro, e Outubro, e tambem por outros obstaculos imprevistos. Seja o que for, agora está arida nos rioses, que não estão estabelecidos no antigo serre de *S. José*, mas poucas legoas abaixo do rio *Falome*.

O Major *Grey* depechou *Adrien Fortarieux*, natural de *S. Luis*, pertencente á sua comitiva, para trazer-lhe hum appiamento de homens e de cheiros de *Gambia*; não se juntar-se-lhe por terra; a viagem he de 21 dias. Hum Official *Inglez* chegou a *Sierra* com huma escolta de pretos, e alli o Major *Grey* deseja construir huma galicia, com a qual pretende certificar-se na corrente do *Niger*.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 18 do corrente. — Monte *Videa*; 23 dias; *S. Brilhante Magdalena*, M. *Manoel Luiz Cardoso*, C. a *Manoel Joaquim Ribeiro*, couros e sebo.

Dia 19 dito. — *Bahia*; 22 dias; *F. União*, Com. o Cap. de Frag. *Rafino Peres Baptista*. — Dito; dito, *Ch. Luiza*, Com. o Cap. Ten. *José Maria da Cunha Cabral*. — Dito; 30 dias; *B. União da America*, M. *José Luiz Carneiro*, C. a *José Ignacio da Costa Florim*, sal e fazendas. — Dito; 23 dias; *S. Nova sorte*, M. *Francisco Pinto*, C. a *João Alves da Silva Porto*, sal, cocos e fazendas. — *Porto pelo Assú e Seurá Grande*; 7 mezes e 28 dias; *G. Carlota*, M. *Antonio Carlos da Silva*, C. a *Francisco José Guimarães*, vinho e louça. — *Monte Video*; 22 dias; *B. Providente*, Com. o Cap. Ten. *Manoel Antonio Barreiro*. — *Per-nambuco*; 22 dias; *B. Santo Antonio Vencedor*, M. *Francisco Gomes de Figueiredo*, C. a *Francisco Xavier Pires*, sal e vinho. — *Lisboa*; 83 dias; *B. Suec. Christina Elisabeth*, M. *André Carlberh*, C. a *Westin*, e *Comp.*, alcatrão e breu. — *Santa Catharina*; 20 dias; *B. Providencia*, M. *Isidoro José Galvão*, azeite de peixe para o Contrato. — *Campo*; 3 dias; *S. S. João Baptista*, M. *Manoel Antonio Dias*, C. ao M., assucar e agoardente. — Dito; 4 dias; *L. Aviso*, M. *Zacarias Antonio*, C. ao M., dito. — Dito; dito, *L. Conceição*, M. *José de Araujo Dias*, C. ao M., dito. — Dito; dito, *L. Santa Rita*, M. *Manoel Gonçalves Victoria*, C. ao M., dito. — *Mangaratiba*; 1 dia; *L. Senhora da Guia*, M. *José Pereira Rosa*, C. ao M., farinha e caffè. — *Rio d'Ostras*; 3 dias; *L. Bonança*, M. *Bernardo José de Lemos*, C.

a *Antonio Francisco Beiris*, madeira. — *Rio de S. João*; 2 dias; *L. Espirito Santo*, M. *Francisco José Ribeiro*, C. ao M., assucar e milho. — Dito; dito, *L. Conceição*, M. *Antonio Luiz da Silva*, C. ao M., madeira, arroz e milho. — *Capitania*; 8 dias; *L. Senhora da Luz*, M. *Sinão José Rodrigues*, C. ao M., milho e algeção.

Dia 20 dito. — *Monte Video*; 22 dias; *S. Flor do Rio da Prata*, M. *Indacido José Evarés*, C. a *José Nunes de Souza*, couros. — *Mangaratiba*; 2 dias; *L. S. Bento*, M. *João José*, C. ao M., caffè, feijão e farinha.

Dia 21 dito. — *Rio Grande*; 25 dias; *B. Cachimbo*, M. *Manoel José Ribeiro*, C. a *João Alves da Silva Porto*, carne, couros e sebo. — Dito; 22 dias; *S. Seledade*, M. *José Vieira de Faria*, C. ao M., carne, couros, trigo e sebo. — *Campo*; 7 dias; *S. Santa Anna*, M. *Antonio Pinto Neto*, C. ao M., agoardente e mel. — Dito; dito, *L. S. João Baptista*, M. *Coetano Correia de Barcellos*, C. a *Francisco José da Costa*, agoardente e assucar. — Dito; 6 dias; *L. Santo Antonio*, M. *Eusebio Francisco*, C. ao M., dito. — Dito; dito, *L. Boa Viagem*, M. *José Rodrigues Maia*, C. ao M., dito. — *Rio de S. João*; 5 dias; *L. Conceição*, M. *Manoel José Antonio*, C. ao M., milho, madeira e feijão. — *Cabo frio*; 4 dias; *L. Conceição*, M. *Antonio Alves dos Reis*, C. ao M., milho e farinha.

S A H I D A S.

Dia 18 do corrente. — *Rio Grande*; *B. Novo Triunfo*, Com o 2.º Ten. Hon. *Florencio José de Azevedo Santos*, lustro. — *Mangaratiba*; *B. Oriente*, M. *João Francisco Marques*, carne, farinha e fazendas. — *Alagoas*; *S. Santa Rita*, M.

José Lopes Monteiro, carne, queijo e bolacha. — Campos; L. *Santa Felicissima*, M. *Francisco Antonio Gomes*, lastro. — Santos; L. *Bra fê*, M. *Antonio Francisco*, fazendas. — Macahê; L. *Bra União*, M. *João Tavares Pacheco*, lastro.

Dia 17 dito. — (Ninhuna Sabida.)

Dia 20 dito. — Bahia; S. *Desenganar*, M. *Manuel Pereira de Castro*, fazendas da India.

Dia 21 dito. — Santa Catarina; G. *Amer. Neptuno*, M. *Luther Mildrum*, lastro. — Rio Grande; S. *Catharina*, M. *Antonio Joaquim Pinto*, farinha e aguardente. — Macahê; L. *Conceição e S. Francisco*, M. *José Antonio dos Santos*, lastro. — Cabo frio; L. *Galatêa*, M. *Simão Antonio de Barcellos*, lastro. — Campos; L. *Conceição*, M. *Manoel da Costa Ribeiro*, farinha e fazendas.

A V I S O S.

Vende huma chacara em *Andarahi pequeno*, com 97½ braças de frente, terras proprias, com muitos fundos, huma casa de vivenda tal e qual, com muito boa agoa corrente, matos, e algumas arvoredos, *Joaquim Luiz da Silva Souto*, na rua *Direita* N.º 2.

Joaquim José Gomes de Araujo, *Manoel Vellozo Tavares*, e *José de Souza Neves*, Administradores dos bens de *José Antonio de Abreu Guimarães*, participão que se achão já avaliados, e nos termos de serem vendidos, incluidas tres moradas de cazas na rua de *Matta cavallos*, que se vendem separadamente, e a loja, e sua armação, e as pessoas, que se propozem a compra-los, comparecerão em caza de qualquer delles, onde acharão o balanço, e avaliações, e onde se tratará das condições, que forem propostas. Annuncião mais que todos os que se julgarem créditos tanto nesta Praça, como em outras quaesquer, deverão comparecer no improrogavel espaço de hum anno a legalizar suas dividas para serem contemplados no rateio, pena de perderem qualquer direito, que tenham.

Quem achasse huns bilhetes do Banco na quantia de 120:000 réis, no dia Sexta feira 11 do corrente, na rua da *Alfandega* entre a rua *Direita* e a da *Quitanda*, e os quizer restituir, recebendo boas alviçaras, dirija-se á dita rua da *Quitanda* nas cazas de *Manoel José de Macedo* N.º 43, ou 52, onde se darão os signaes certos.

José de Souza Nunes Meirelles, rua da *Alfandega* N.º 47, vende huma carruage com portas de vidros em muito bom uzo, igualmente huma sege nova pronta com todos os seus pertences.

Na rua da *Alfandega* N.º 12, da *Quitanda* para baixo, se achão as qualidades de chá de mais superior, a preços commoços, a saber chá *Uxim* a 800 réis por libra, dito *Isson* a 1:000 réis por libra, dito *Pérola* a 1:600 réis por libra.

Vende-se na rua de *S. Pedro* N.º 13, lado direito, hindo para o campo, hum esbravo cabra, e bolieiro, de 20 annos.

Manoel Gomes de Oliveira Coito mudou-se da rua *Direita* para a de *S. Pedro* N.º 154, onde foi Quartel General.

Quem quizer comprar hum carrinho de quatro rodas, e elegante, e com todas as commodidades para campo e Cidade, procure no largo de *S. Francisco de Paula*, o Mestre *Correio*, *Joaquim José de Paula*.

Quem quizer comprar huma caza de campo no principio do caminho da *Alagoa*, em terras do Desembargador *José Bernardo de Figueiredo*, e outras boas cazas na praia de *S. Christovão*, com bastantes fundos; terras proprias e sem pensão alguma, falle com *José de Carvalho Ribeiro* no Escritorio de *João Rodrigues Pereira de Almeida*, que tem ordem para as ajustar e vender; e ahi achará as informações necessarias.

Sexta feira 25 do corrente pelo meio dia, se ha de vender em leilão á porta da *Alfandega* hum preto cabrinha de *Angola*, de idade pouco mais ou menos de 19 ou 20 annos, com perfeita saude e robustez; cozinheiro, bolieiro, e sabendo tratar perfeitamente de bestas, e servir huma caza; elle tem embarcado, e tem principios de *Relojoeiro*. Ha 9 annos que serve a seu Senhor, sem nunca lhe ter fugido, e o mesmo declara, que o vende por elle se ter habituado há hum anno para cá, á bebida, por cujo vicio o tem castigado em vão, porque o serviço de sua caza lhe facilita os meios de recahir nelle.

Vende-se no *Castello* passando a guarda N.º 4, huma morada de cazas terreas de duas portas, livres de fóros; e duas braças de terra no *Saco do Alferes* ao sahir á praia á esquerda, quem as pertender falle com *Antonio José Guimarães*, rua dos *Pescadores* N.º 28.